



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Cenários de Guerra Local no Mar do Sul da China
Autor	ARYANNE ROCHA
Orientador	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Titulo: Cenários de Guerra Local no Mar do Sul da China

Autora: Aryanne Rocha

Orientador: José Miguel Quedi Martins

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O deslocamento do eixo econômico mundial do Atlântico em direção ao Pacífico, assinalado por Marx já em 1850, é evidenciado, sobretudo, pela emergência da China como importante ator econômico e político na correlação de forças da Ásia e na estruturação da ordem global. Embora a possibilidade de uma guerra central não possa ser descartada, este trabalho se propõe a explorar a seguinte pergunta: “Quais seriam os cenários de uma guerra local envolvendo China e Estados Unidos no Mar do Sul da China?” Nessa perspectiva, a presente pesquisa visa identificar se existe a possibilidade e as repercussões de uma guerra local no Mar do Sul da China, ameaçando, dessa forma, a estabilidade regional Ásia-Pacífico, em virtude de ser uma região foco de conflitos de interesses, tais como reivindicações territoriais de soberania, controle de recursos e uso das águas marítimas para fins militares. Com a política de balanceamento para a Ásia-Pacífico declarada pelos Estados Unidos no artigo “America’s Pacific Century” de Hillary Clinton, publicado pela revista digital Foreign Policy, e no discurso do presidente Barack Obama em Darwin, Australia, ambos em 2011, a região se tornou o ponto focal para o conceito operacional da doutrina americana conhecido como Air-Sea Battle (ASB ou Batalha Aero-Marítima). Este ano o ASB foi expandido para englobar o Joint Concept for Access and Maneuver in the Global Commons (JAM-GC ou Conceito Conjunto para Acesso e Manobra nos Comuns Globais), levando a sua busca por iniciativa na resolução de guerras para o cerne da doutrina militar americana, levando a uma escalada na competição militar entre Estados Unidos e China. Ao propor essa pesquisa, empenha-se demonstrar, acima de tudo, a relevância em estudar o Mar do Sul da China, arquitetar os cenários plausíveis em caso de guerra local, explorar a magnitude que tal guerra pode tomar, e contribuir, ademais, para o debate acerca das capacidades militares chinesas como uma ferramenta hard-power de dissuasão. A posição geográfica do Mar do Sul da China em relação as bases americanas na Ásia-Pacífico e em relação aos principais aliados americanos na região, Japão e Coreia do Sul, torna ela o ponto em que a China teria maior força em relação aos EUA, assim como passa o foco do conflito para Vietnam e Filipinas e suas linhas marítimas de comunicação. A fim de alcançar os objetivos da pesquisa, a construção de um processo de investigação organizou-se em torno de um estudo de caso no intuito de detalhar os fatores determinantes para a ocorrência da guerra. Nesse sentido, a fim de obter suporte inicial para a condução da pesquisa foi necessário um levantamento bibliográfico de referenciais teóricos já publicados sobre o assunto. A partir disso, realizou-se outro levantamento a fim de identificar as forças militares atuantes na região, bem como os potenciais atores em caso de guerra. Por fim, com o propósito de formular uma hipótese, as doutrinas dos países em questão foram relacionadas e comparadas. Em termos práticos e mantendo-se as condições atuais, há risco de guerra, corroborado pela própria preparação militar e à aquisição cada vez maior de capacidades por parte dos países envolvidos. Sublinha-se, contudo, que a própria competição militar pode servir como dissuasor, diminuindo a possibilidade de guerra. Os custos econômicos de uma conflagração entre Estados Unidos e China seriam claramente sentidos no Brasil, assim como as retaliações que poderiam surgir de tomar um lado em tal situação, demonstrando a importância da atual pesquisa.